



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA DE ANCHIETA
CNPJ 27.142.694/0001-58

PROJETO DE LEI Nº 61, DE 28 DE AGOSTO DE 2020

Altera o Anexo de Metas Fiscais (Demonstrativo 1 – Metas Anuais e Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores), da Lei Municipal 1434, de 30 de julho de 2020 - LDO 2021.

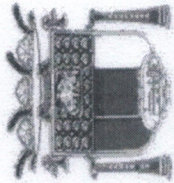
O PREFEITO MUNICIPAL DE ANCHIETA, Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e sanciona a seguinte lei:

Art 1º Ficam alterados os Anexos de Metas Fiscais (Demonstrativo 1 – Metas Anuais e Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores), constantes da Lei Municipal nº 1434/20 - LDO 2021, na forma dos anexos que acompanham a presente Lei.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Anchieta/ES, 28 de agosto de 2020.

Fabrício Petri
PREFEITO MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE ANCHIETA - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS

LEI: 1434 LDO: 2021

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2021				2022				2023			
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) X 100	% RCL (a / RCL) X 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) X 100	% RCL (b / RCL) X 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) X 100	% RCL (c / RCL) X 100
Receita Total	198.695.288,02	191.513.530,62	0,153	111,652	202.431.003,81	188.061.890,58	0,152	109,590	221.693.475,21	198.512.744,96	0,162	108,756
Receitas Primárias (I)	186.518.015,88	179.776.400,85	0,143	104,809	193.299.812,73	179.578.856,73	0,145	104,647	212.501.055,70	190.281.503,92	0,155	104,247
Despesa Total	198.695.288,02	191.513.530,62	0,153	111,652	202.431.003,81	188.061.890,58	0,152	109,590	221.693.475,21	198.512.744,96	0,162	108,756
Despesas Primárias (II)	175.683.542,02	169.333.534,48	0,135	98,721	188.045.700,39	174.697.695,83	0,141	101,802	210.394.079,98	188.394.837,96	0,154	103,213
RESULTADO PRIMÁRIO III = (I-II)	10.834.473,86	10.442.866,37	0,008	6,088	5.254.112,34	4.881.160,90	0,004	2,845	2.106.975,72	1.886.665,96	0,001	1,034
Resultado Nominal	12.405.645,99	11.957.249,15	0,010	6,971	6.884.165,92	6.395.508,76	0,005	3,727	3.798.118,82	3.400.979,63	0,003	1,863
Dívida Pública Consolidada	2.000.000,00	1.927.710,84	0,002	1,124	700.000,00	650.312,06	0,001	0,379	400.000,00	358.175,17	0,000	0,196
Dívida Consolidada Líquida	(9.000.000,00)	(8.674.698,80)	-0,007	-5,057	(9.700.000,00)	(9.011.467,14)	-0,007	-5,251	(20.000.000,00)	(17.908.758,46)	-0,015	-9,811
Receitas Primárias Advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000
Despesas Primárias Advindas de PPP (V)	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000
Impacto do Saldo das PPP (VI) = (IV - V)	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretaria Municipal De Fazenda, Emissão: 25/08/2020 , às 09:00:53

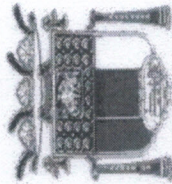
Nota: O cálculo das metas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS				2021	2022	2023
PIB real (crescimento % anual)				2,50	2,50	2,50
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do Governo (média % anual)				4,25	5,88	6,00
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano)				4,55	4,46	4,50
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação				3,75	3,75	3,75
Projeção do PIB do Estado - R\$ 1,00				130.089.000.000,00	133.341.000.000,00	136.675.000.000,00
Receita Corrente Líquida - RCL				177.959.988,01	184.716.203,81	203.844.293,96

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

2021		2022	2023
Valor Corrente / 1,0375	Valor Corrente / 1,0764	Valor Corrente / 1,1168	

- a) Os parâmetros macroeconômicos utilizados foram baseados no Relatório de Mercado do BANCO CENTRAL DO BRASIL / EXPECTATIVAS DE MERCADO / PROJEÇÕES DO DIA 24/04/2020.
- b) Metas anuais de 2021-2023: A tabela acima destaca os valores das metas de receitas e despesas primárias e totais, e da dívida pública consolidada para o triênio 2021-2023, a preços correntes e constantes. O cálculo das projeções foi realizado considerando o cenário macroeconômico do País para os próximos anos, isto é, o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) e da inflação (IPCA), cujos valores estão descritos na tabela acima.
- c) O cálculo dos preços constantes deflacionou os valores correntes com base nas variações previstas para o Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) presentes na tabela acima.
- d) Para realizar as projeções das receitas e despesas primárias, resultado nominal, dívida pública consolidada e líquida, utilizou-se o Manual de Demonstrativos Fiscais - 11ª edição.
- e) A projeção do PIB Estadual foi baseada no PIB do Estado realizado em 2019 divulgado pelo ISN, que totalizou R\$ 124,3 bilhões.



MUNICÍPIO DE ANCHIETA - ES
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
LEI: 1434 LDO: 2021

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art 4º, § 2º, Inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES									
	2018	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023
Receita Total	190.740.000,00	199.769.877,57	4,73	248.536.742,02	-10,66	198.695.288,02	-20,05	202.431.003,81	1,88	221.693.475,21
Receitas Primárias (I)	163.760.580,82	196.362.902,04	19,91	229.770.667,52	-3,99	186.518.015,88	-18,82	193.299.812,73	3,64	212.501.055,70
Despesa Total	190.740.000,00	199.769.877,57	4,73	248.536.742,02	-0,97	198.695.288,02	-20,05	202.431.003,81	1,88	221.693.475,21
Despesas Primárias (II)	161.566.999,03	192.860.398,49	19,37	234.079.353,74	0,26	175.683.542,02	-24,95	188.045.700,39	7,04	210.394.079,98
RESULTADO PRIMÁRIO III = (I-II)	2.193.581,79	3.502.503,55	59,67	(4.308.686,22)	-223,02	10.834.473,86	-351,46	5.254.112,34	-51,51	2.106.975,72
Resultado Nominal	(1.000.000,00)	9.000.000,00	0,00,00	(904.165,39)	-111,95	12.405.645,99	1.472,06	6.884.165,92	-44,51	3.798.118,82
Dívida Pública Consolidada	5.928.000,00	7.200.000,00	21,46	4.670.000,00	-49,58	2.000.000,00	-57,17	700.000,00	-65,00	400.000,00
Dívida Consolidada Líquida	7.923.000,00	(9.800.000,00)	-223,69	(19.080.000,00)	-64,82	(9.000.000,00)	-52,83	(9.700.000,00)	7,78	(20.000.000,00)
VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
ESPECIFICAÇÃO	2018	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023
Receita Total	206.919.329,76	207.760.672,67	39,82	248.536.742,02	-14,10	191.513.530,62	-22,94	188.061.890,58	-1,80	198.512.744,96
Receitas Primárias (I)	177.651.408,33	204.217.418,12	40,11	229.770.667,52	-7,69	179.776.400,85	-21,76	179.578.856,73	-0,11	190.281.503,92
Despesa Total	206.919.329,76	207.760.672,67	26,14	248.536.742,02	-4,78	191.513.530,62	-22,94	188.061.890,58	-1,80	198.512.744,96
Despesas Primárias (II)	175.271.758,16	200.574.814,43	38,54	234.079.353,74	-3,60	169.333.534,48	-27,66	174.697.695,83	3,17	188.394.837,96
RESULTADO PRIMÁRIO III = (I-II)	2.379.650,17	3.642.603,69	53,07	(4.308.686,22)	-218,29	10.442.866,37	-342,37	4.881.160,90	-53,26	1.886.665,96
Resultado Nominal	(1.084.824,00)	9.360.000,00	-825,16	(904.165,39)	-111,49	11.957.249,15	1.422,46	6.395.508,76	-46,51	3.400.979,63
Dívida Pública Consolidada	6.430.836,67	7.488.000,00	49,79	4.670.000,00	-51,52	1.927.710,84	-58,72	650.312,06	-66,27	358.175,17
Dívida Consolidada Líquida	8.595.060,55	(10.192.000,00)	-756,25	(19.080.000,00)	-66,17	(8.674.698,80)	-54,53	(9.011.467,14)	3,88	(17.908.758,46)

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

ÍNDICES DE INFLAÇÃO			
2018	2019	2020*	2021*
3,75	4,31	4,00	3,75

*Inflação Média (% anual) projetada com base no IPCA, divulgado pelo IBGE.

FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretária Municipal De Fazenda.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA DE ANCHIETA
CNPJ 27.142.694/0001-58

MENSAGEM Nº 9, DE 28 de agosto de 2020.

Senhor Presidente e demais membros da Câmara Municipal de Anchieta/ES,

Temos a honra de submeter à apreciação dessa Câmara Municipal, em cumprimento ao Art. 132, inciso II da Lei Orgânica Municipal e ao § 1º, do art. 2º da Lei 1434/2020, o Projeto de Lei nº _____ que dispõe sobre a alteração dos Anexos de Metas Fiscais (Demonstrativo 1 – Metas Anuais e Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores) da LDO 2021.

Com a recuperação de mercado mundial de petróleo e gás natural, bem como das estimativas de repasse dos royalties pela Agência Nacional de Petróleo- ANP, a previsão inicial da receita “Cota parte royalties-compensação financeira pela produção de petróleo” foi atualizada, passando dos R\$17.000.000,00 (dezessete milhões) inicialmente previstos para R\$23.000.000,00 (vinte e três milhões).

Também houve acréscimo de R\$498.527,11 (quatrocentos e noventa e oito mil, quinhentos e vinte e sete reais e onze centavos) na projeção inicial dos Recursos de Transferência Fundo a Fundo do Governo Federal, em virtude da publicação no Diário Oficial da União (DOU), da Lei nº 13.708/2018 e do incentivo financeiro a APS/Desempenho.

Dessa forma, o Projeto de Lei da LOA 2021 - Lei Orçamentária Anual, terá a previsão de receita atualizada, passando de R\$ 192.196.760,91 (cento e noventa e dois milhões, cento e noventa e seis mil, setecentos e sessenta reais e noventa e um centavos) previsto na Lei 1434 de 30/07/2020 para R\$ 198.695.288,02 (cento e noventa e oito milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, duzentos e oitenta e oito reais e dois centavos).

Confiantes na aprovação da matéria por esta Digna Casa de Leis, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de elevada estima e consideração.

Anchieta/ES, 28 de agosto de 2020.

Fabrício Petri

PREFEITO MUNICIPAL DE ANCHIETA

AGORA É LEI. PARCELAMENTO DE DÍVIDAS
DE LUZ, GÁS E ÁGUA APÓS A PANDEMIA.

LEI Nº 8.769/20

TEMPO REAL Confirmados: 4132 Óbitos: 233

Acompanhe as últimas notícias e números do COVID-19 na Região dos Lagos

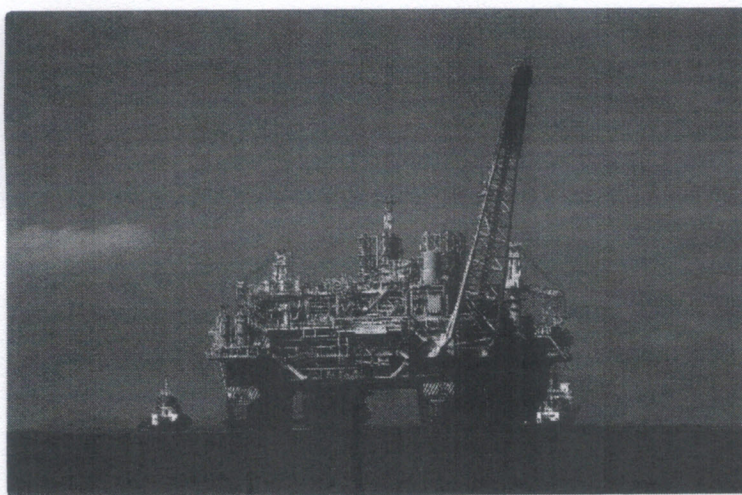
REAÇÃO

Royalties do petróleo têm recuperação em julho e rendem R\$ 9,5 milhões a Cabo Frio

Após três meses seguidos de queda, recurso teve alta de 140% em relação a junho

🕒 23 julho 2020 - 18h33 | Por Rodrigo Branco

Curtir 239 Compartilhar



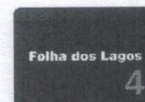
O repasse recebido nesta quinta-feira também indica uma recuperação no setor de óleo e gás, em meio à pandemia - Crédito: Divulgação Petrobras

Se ainda não dá para sair do sufoco, ao menos, é um alento. Nesta quinta-feira (23), o Tesouro Nacional depositou R\$ 9,5 milhões nos cofres de Cabo Frio, referentes à cota de julho dos royalties do petróleo. O repasse interrompe uma sequência de três meses, iniciada em abril, com quedas significativas do recurso. **No mês passado, o município teve direito a 'apenas' R\$ 3,9 milhões**, que foi a menor valor da verba compensatória de royalties desde agosto de 2002. Isso significa um aumento de cerca de 140% de um mês para o outro.

Se não devolve a arrecadação com a exploração dos campos de petróleo aos patamares registrados antes da pandemia de Covid-19 – em março, o município recebeu R\$ 13,2 milhões – o repasse foi muito maior que o esperado pela Secretaria Municipal de Fazenda.

**MED
SCAN
LAGOS**Diagnóstico
por imagem.Cardiologia
se cardiologia
com excelênciaESTAMOS SEMPRE
EM MOVIMENTO
PARA CONTINUAR
SENDO A MARCA
DE RADIOLOGIA DA
SUA CONFIANÇA.MELIPONE
(22) 2640.6367
WHATSAPP
(22) 99941.7544

Mais Lidas

**PANDEMIA**
Barraqueiros fazem ato
na Praia do Forte, em
Cabo Frio, pedindo volta
das atividades**PANDEMIA**
Atividades nas praias:
Conselho de Turismo
solicita consulta através
da Procuradoria sobre
liberação em Cabo Frio**E OS RISCOS?**
Retomada de atividades
presenciais nas escolas
preocupa servidores em
Cabo Frio**POLÍCIA**
Jovem tem crise
convulsiva após furtar
carteira em Cabo Frio

Em entrevista concedida à Folha nesta terça-feira (21), o secretário Clésio Guimarães Faria projetava um valor de 40% a 50% maior do que o recebido em junho, assim como ocorreu com o Estado do Rio.

– Tenho como base o valor que é pago ao Estado, que recebe uns dez dias antes que nós. E eles receberam um valor de 40% a 50% maior do que o anterior. Estamos aguardando porque isso é uma caixa preta. Não dá para saber porque, apesar da base de cálculo, tem que levar em conta a localização dos campos de exploração – disse na ocasião.

O repasse recebido nesta quinta-feira também indica uma recuperação no setor de óleo e gás, em meio à pandemia. Em março (R\$ 13,2 milhões) e abril (R\$ 10 milhões), as cotas foram maiores, mas como os valores pagos são referentes à exploração de campos de petróleo de dois meses antes, os parâmetros usados no cálculo (produção, valor do dólar e preço do barril) foram de antes da pandemia. No caso dos royalties de julho, a referência é o mercado no mês de maio.

A expectativa é que os recursos ajudem a dar um fôlego nas combalidas finanças municipais. Se não podem ser usadas integralmente no pagamento de salários, mais uma vez fracionados, as verbas dos royalties são empregadas para investimento em outras áreas, como infraestrutura urbana, liberando recursos para o cumprimento da folha salarial. A Secretaria de Fazenda aposta ainda no aumento dos recursos próprios, especialmente de IPTU, para dar a volta por cima.

Arraial e Búzios – Os municípios vizinhos a Cabo Frio também foram beneficiados com a reação do mercado petrolífero. Arraial do Cabo, que recebeu R\$ 3,3 milhões em junho, teve depositados R\$ 6 milhões em sua conta (aumento de 81%). Por sua vez, Armação dos Búzios recebeu R\$ 6,4 milhões este mês, contra R\$ 3,7 milhões no mês passado, o que representa um acréscimo de 72%, entre um mês e outro.

Receba nossa newsletter

Seu Email

OK



Descubra por que a Folha dos Lagos escreveu com credibilidade seus 30 anos de história. Assine o jornal e receba nossas edições em casa.

Assine Já

*Com a assinatura, você também tem acesso à área restrita no site.

Curtir 239

Compartilhar



0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

ECONOMIA

Estrutura de preços do petróleo sinaliza recuperação no mercado



19/06/2020 15h41

LONDRES (Reuters) - A estrutura de preços do petróleo, tanto para a referência internacional Brent quanto para o norte-americano WTI, causou uma queda nos níveis de armazenamento, sinalizando uma recuperação nos mercados globais e oferta mais apertada à medida que grandes produtores reduzem bombeamento para compensar a demanda perdida em função da pandemia de coronavírus.

Na quinta-feira, o Brent passou a operar em "backwardation", movimento em que o petróleo para entrega imediata tem custo superior à oferta para entregas mais adiante. O prêmio dos contratos futuros do Brent para agosto ante o contrato setembro chegou a atingir 0,15 dólar nesta sexta-feira.

Os swaps de curto prazo do Brent no mercado do Mar do Norte também entraram em "backwardation", o que sugere um mercado físico mais forte.

Isso encorajou uma redução nos estoques.

"Os estoques flutuantes, em particular na costa do Golfo dos Estados Unidos, já estão diminuindo, à medida que compradores optam por retirá-los dos navios-tanque em vez de realizar novas contratações", disse a analista sênior de petróleo da Rystad Energy, Paola Rodríguez Masiu.

Ela acrescentou que a prorrogação dos cortes de oferta praticados pela Opep+ ajudou o mercado a encontrar um equilíbrio após meses.

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e aliados, que formam o grupo chamado de Opep+, têm reduzido bombeamento desde maio em um recorde de 9,7 milhões de barris por dia (bpd), ou 10% da oferta global.

A nova estrutura de preços do petróleo marca uma reviravolta em relação a períodos anteriores, quando a pandemia de coronavírus empurrou as cotações para a estrutura oposta --com preços para entrega imediata abaixo dos de contratos mais distantes, o que é conhecido como "contango".

Nesta sexta-feira, o "contango" de seis meses do Brent girava em torno de -0,25 dólar, menor nível desde o início de março --momento que antecedeu o colapso de um acordo anterior entre Opep e aliados liderados pela Rússia, algo que fez com que os preços atingissem mínimas recordes.

A queda na produção de petróleo dos EUA também ajudou na recuperação dos mercados-- a produção norte-americana caiu na semana passada para 10,5 milhões de barris por dia, o menor nível desde março de 2018, segundo a Agência de Informação de Energia (IEA).

(Reportagem de Bozorgmehr Sharafedin, Alex Lawler, Shadia Nasrallah e Ron Bousso)

COMUNICAR ERRO 

AS MAIS LIDAS AGORA



Caixa libera mais um saque do auxílio de R\$ 600; veja quem tem direito



INSS autoriza bancos a renovar prova de vida por procuração



Presidente dos Correios defende mudanças em benefícios e tenta evitar greve

ECONOMIA

AIE alerta para risco à recuperação do mercado de petróleo

Bloomberg

Grant Smith

10/07/2020 09h49

outra onda do coronavírus.

O colapso no consumo de combustível durante o segundo trimestre foi ligeiramente menos grave do que o estimado anteriormente e a demanda deve se recuperar bastante nos próximos três meses com a retomada da atividade, informou a agência em seu relatório mensal. Estoques abarrotados diminuirão à medida que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e seus aliados insistem em enormes cortes de produção, segundo o documento.

No entanto, uma aceleração das infecções por coronavírus, que se abate sobre vários estados dos EUA e ressurgiu na Ásia, "lança uma sombra sobre a perspectiva", alertou a AIE.

"O grande número de casos de Covid-19, em aceleração em alguns países, é um lembrete perturbador de que a pandemia não está sob controle e o risco para nossa perspectiva de mercado quase certamente pende para o lado negativo", afirmou a AIE. A agência sediada em Paris assessora as principais economias em suas políticas energéticas.

Os preços internacionais do petróleo mais que dobraram desde as mínimas atingidas no final de abril. Nesta sexta-feira, o barril era negociado pouco abaixo de US\$ 42 em Londres, enquanto o uso de combustível aumenta e a oferta de petróleo segue limitada.  Topo

Mas os impactos da crise do coronavírus ainda são sentidos.

A demanda global de petróleo deve diminuir em 7,9 milhões barris diários, ou cerca de 8%, este ano. As paralisações e a contração das economias reduzem a necessidade de produtos como o combustível para aeronaves e a gasolina. Embora a queda seja a maior em registro, não é tão ruim quanto se previa no mês passado, quando a agência projetou recuo de 8,3 milhões de barris diários.

A AIE melhorou a avaliação para a demanda no segundo trimestre, o auge da crise, em 1,5 milhão de barris diários -- o que ainda representa uma queda de 17% em relação ao mesmo período de 2019.

No terceiro trimestre, com a retomada da atividade econômica, o consumo mundial teve aumentar cerca de 14% para uma média de 94,3 milhões barris diários, de acordo com a agência.

A recuperação da demanda, cortes rigorosos na produção pela Opep e aliados, além de perdas de produção em outros locais devem reduzir um pouco o enorme excedente de petróleo acumulado durante o primeiro semestre.

A oferta global de petróleo caiu para o menor nível em nove anos de 86,9 milhões de barris diários no mês passado. A chamada Opep+ realizou todos os cortes prometidos, enquanto a diminuição dos investimentos e das atividades de perfuração prejudica a produção nos EUA e Canadá.

A aliança Opep+, composta por 23 nações lideradas por Arábia Saudita e Rússia, prometeu reduções de produção sem precedentes que representam quase 10% da oferta mundial, na tentativa de reequilibrar os mercados e elevar os preços. A coalizão cortou a produção ainda mais do que o prometido em junho, quando os sauditas realizaram reduções adicionais para acelerar a recuperação, informou a AIE.

©2020 Bloomberg L.P.

COMUNICAR ERRO 